

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

**PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO (PTT)
(Desenvolvimento de Produto Vinculado à Educação)**

CURSO DE EXTENSÃO

“Educação Especial na perspectiva da inclusão na escola comum”

Ano: 2023





Autores:

Alexandro Braga Vieira

(Professor PPGMPE/CE/UFES)

Denise Meyrelles de Jesus

(Professora PPGE/CE/UFES)

Juliana Sousa Elias

(Mestranda PPGMPE/CE/UFES)

Francisca Kátia Barbosa de Sousa

(Mestranda PPGMPE/CE/UFES)

Ricardo Tavares de Medeiros

(Mestrando PPGMPE/CE/UFES)

- **Descrição Técnica do Produto**
- **Autoria:** Alexandro Braga Vieira, Denise Meyrelles de Jesus, Juliana Sousa Elias, Francisca Kátia Barbosa de Sousa e Ricardo Tavares de Medeiros.
- **Nível de Ensino a que se destina o produto:** Educação Básica.
- **Área de Conhecimento:** Educação
- **Público-alvo:** Professores da Educação Básica e de Educação Especial
- **Categoria desse produto:** Desenvolvimento de Aplicativo vinculado à Educação
- **Finalidade:** Fortalecer os processos de formação continuada dos profissionais da educação visando a escolarização dos estudantes público-alvo da Educação Especial na escola comum.
- **Organização do Produto:** O PTT se encontra organizado por meio de uma apresentação, referencial teórico, objetivos, público-alvo, metodologia adotada para a condução do Curso de Extensão.
- **Registro de propriedade intelectual:** Registrado sob nº xxx na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo.
- **Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.
- **Divulgação:** Digital e/ou impresso
- **URL:** Página do PPGMPE: www.educacao.ufes.br
- **Processo de Validação:** Validado com a comissão organizadora e com os profissionais da educação envolvidos no Curso de Formação.
- **Processo de Aplicação:** Aplicado no grupo de pesquisa no qual estão vinculados os autores do produto educacional e com os participantes da formação.
- **Impacto:** Alto. Produto elaborado a partir das necessidades dos professores da educação básica, com o objetivo de fortalecimento dos saberes-fazeres docentes, considerando as demandas advindas dos contextos escolares.
- **Inovação:** Alto teor inovativo. O produto apresenta a sistematização de processos de formação continuada na relação teoria e prática, constituído com os participantes e não para/sobre eles. Os temas abordados na formação foram levantados com os profissionais em atuação na educação básica, por meio da pesquisa implicada/engajada.
- **Origem do Produto:** A partir do trabalho coletivo entre professores do PPGMPE e PPGE/CE/UFES, mestrandos, doutorandos, egressos e estudantes de iniciação científica vinculados ao Grupo de Pesquisa Educação Especial: Formação, práticas pedagógicas e políticas de inclusão escolar.

Registro Catalográfico do Curso de Extensão “Educação Especial na perspectiva da inclusão na escola comum” na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo

VIEIRA, Alexandro Braga; JESUS, Denise Meyrelles de; ELIAS, Juliana de Sousa Elias; SOUSA, Francisca Kátia Barbosa de; MEDEIROS, Ricardo Tavares de.

Curso de Extensão “Educação Especial na perspectiva da inclusão na escola comum” / VIEIRA, Alexandro Braga. – 2023.

14f : il.

Registro nº Curso de Extensão nº 3903 - “Educação Especial na perspectiva da inclusão na escola comum”.



APRESENTAÇÃO

O Curso de Extensão “Educação Especial na perspectiva da inclusão na escola comum” busca atualizar e problematizar a educação especial em uma perspectiva inclusiva no território do Espírito Santo, tendo em vista novas significações necessárias, após um longo período de rupturas e desconstruções. Visa novas configurações teórico práticas, políticas sociais, culturais e educacionais. Trata-se de um produto técnico-tecnológico vinculado à área da Educação, materializado por meio de um curso de formação de professores em Educação Especial com carga horária de 200 horas.

A formação abrange ações de formação continuada com profissionais de escolas e de sistemas públicos de ensino. O Curso de Extensão é direcionado à formação continuada dos profissionais da Educação em atuação em escolas de Educação Básica e Secretarias de Educação. Objetiva compor momentos de formação/reflexão em contexto, tendo em vista analisar as implicações da Política Nacional de Educação Especial em uma perspectiva inclusiva de 2008 (PNEEPEI/2008) em municípios do Estado do Espírito Santo, nos seus 14 anos de constituição, bem como analisar em profundidade o período 2021/2023.

Adota como eixos dos processos de formação com os educadores envolvidos na área da Educação Especial: a) formação docente; b) público-alvo da modalidade de ensino; c) atendimento educacional especializado; d) redes de apoio à escolarização dos alunos; e) apropriação do conhecimento dos currículos escolares; f) financiamento da Educação Especial; g) fluxo de matrícula de alunos público-alvo da Educação Especial.

Como caminho teórico-metodológico, recorre aos pressupostos da pesquisa-ação colaborativo-crítica que traz elementos para se compreender a realidade social/educacional, assim como oportunidades de formação em contexto. Busca sustentação no pensamento de Boaventura de Sousa Santos (2007, 2008), Meirieu (2002, 2005) e teóricos do campo da formação docente em Educação Especial. Envolve profissionais da Educação que atuam diretamente com os estudantes, tanto no contexto escolar como nas Secretarias de Educação. Busca compor conhecimentos sobre os impactos da PNEEPEI/2008 nas várias políticas públicas de Educação Especial e no enfrentamento dos desafios que ainda atravessam o direito à Educação para essa população específica de estudantes, além de fortalecer a formação continuada de professores.

A PNEEPEI/2008) apresentou um conjunto de orientações político-pedagógicas direcionadas a subsidiar os processos de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades-superdotação nas escolas de ensino comum. Encaminhamentos quanto ao público-alvo da Educação Especial, financiamento, perspectiva político-pedagógica do atendimento educacional especializado, funcionamento das salas de recursos multifuncionais e formação de professores são alguns elementos que compõem o documento supracitado.

A presente proposta de formação busca compor momentos de reflexão e análise crítica com os professores da Educação Básica sobre a PNEEPEI/2008 na escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e em escolas públicas capixabas, diante da situação pandêmica de 2020. Com isso, objetiva fortalecer os saberes-fazeresses profissionais, além de fortalecer as ações políticas e pedagógicas necessárias aos processos de escolarização dos alunos nas escolas comuns.

Diante disso, dialoga com eixos temáticos trazidos na Política Nacional de Educação Especial em uma perspectiva inclusiva de 2008, em diálogo com as teorizações da Pedagogia Histórico-Crítica, de Phillippe Meirieu (2002, 2005), sobre as Práticas Pedagógicas e o pensamento sociológico de Boaventura de Sousa Santos (2007, 2008).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As discussões sobre a necessidade de equalizar o acesso ao conhecimento na escola comum vêm se configurando como uma preocupação recorrente na literatura educacional, seja ela produzida em âmbito nacional, seja no internacional. Essas discussões, além de romper com perspectivas teóricas e políticas calcadas nos pressupostos da exclusão escolar e social, sinalizam que o acesso ao conhecimento abre possibilidades para as pessoas ampliar seus repertórios de interação social.

Para Meirieu (2002, 2005), o conhecimento, entendido como um esforço coletivo da humanidade, só poderá ser ensinado se, simultaneamente, forem ressaltados sua significação social e seu impacto na vida cotidiana.

A escola deve permitir o contato com as grandes obras nas quais a razão se expressa e, para isso, continuar sendo uma verdadeira instituição de Estado [...]. Assim, educados por esta instituição, os alunos, todos os alunos, terão tido acesso a uma humanidade que vai além das conjunturas e das circunstâncias nas quais vivem; eles poderão reconhecer-se juntos como parceiros da mesma história intelectual e partilhar ali uma experiência que é o único meio verdadeiramente capaz de contribuir de modo autêntico para o vínculo social (MEIRIEU, 2002, p. 48).

A escola, para esse autor, só desempenha sua função social quando assume a tarefa de criar contextos de ensino-aprendizagem que permitem ao aluno vivenciar experiências significativas de aprendizagem, pois uma pedagogia sem compromisso com o conhecimento “[...] seria contrária às finalidades da Escola, e, sobretudo, à primeira delas: a transmissão de saberes que permitam aos alunos introduzir-se no mundo, compreendê-lo ou torná-lo mais habitável” (MEIRIEU, 2005, p. 150).

Meirieu (2005) defende o trabalho com uma pedagogia diferenciada, principalmente, por considerar que nem todas as pessoas aprendem no mesmo ritmo, de acordo com os mesmos padrões, assimilando os conteúdos da mesma forma e com a mesma facilidade. Essa proposta de trabalho demanda investimentos na formação dos professores para que os processos ensino-aprendizagem se constituam por meio de uma relação dialógica. O professor assume a tarefa de planejar os objetivos da aprendizagem, abrindo possibilidades para o aluno assumir-se como aquele que oferece pistas para dizer como aprende e quais linhas de raciocínio ele desenvolve na apropriação de um determinado saber.

O trabalho com uma pedagogia diferenciada demanda que o professor se assuma como mediador, ou seja, como aquele que “[...] trabalha sobre o saber que ensina” (MEIREU, 2002, p. 90), entendendo que essa tarefa significa debruçar-se sobre os conhecimentos a serem mediados, mas também sobre os fundamentos da Educação por permitirem a promoção da inventividade pedagógica. Nesse contexto, o professor exercita seu profissionalismo e a ética e, acima de tudo, o compromisso de conduzir os alunos ao aprendizado, colocando-se sempre a pensar nas seguintes questões:

Nesse contexto, o professor exercita seu profissionalismo e a ética e, acima de tudo, o compromisso de conduzir os alunos ao aprendizado, colocando-se sempre a pensar nas seguintes questões:

[...] o que é necessário que o conjunto dos cidadãos conheça para viver em comunidade? Que linguagens se deve falar? Que ferramentas é preciso dominar? Que conhecimentos históricos, artísticos, científicos é necessário compartilhar? E como equilibrar os saberes [...]? Como desenvolver aquilo que reforça um sentimento necessário de pertencimento com aquilo que favorece uma abertura igualmente necessária, prefigurando solidariedades mais amplas? Eis as questões a que se deve responder para definir esse 'corpo de saberes' cuja aquisição deve ser assegurada pelo Estado ao longo da 'escolaridade obrigatória' e em relação ao qual ele imporá à sua Escola uma exigência de exaustividade (MEIRIEU, 2002, p. 39-40).

As reflexões de Meirieu (2002, 2005) apontam contribuições para fundamentarmos os processos de inclusão escolar de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades superdotação nas escolas regulares, pois, desvela a necessidade de investimentos na formação dos professores para que esses profissionais venham significar os currículos como artefatos culturais vivos e em constituição, estabelecendo estreita relação com a promoção do vínculo entre as pessoas e a sociedade.

A ideia de que uma escola que exclui não é uma escola, pois sua existência só se fundamenta quando ela se mostrar aberta a todas as pessoas; o princípio de que nela ninguém pode ser descartado, pois ela cumpre sua função social quando reconhece todos os alunos como sujeitos educáveis; e ainda o pressuposto de que os currículos devem ser organizados de forma que todos se beneficiem dos saberes que se pretende ensinar, sem nenhuma reserva (MEIRIEU, 2005) são questões que dialogam com os movimentos políticos, éticos e teóricos que subsidiam os processos de inclusão escolar.

Nesse contexto, adentra as reflexões teóricas de Boaventura de Sousa Santos (2007; 2008) que nos levam a defender processos de formação de professores comprometidos com a promoção de subjetividades rebeldes, ou seja, linhas de pensamento e de ação capazes de produzir alternativas para enfrentamento de cenários educativos que produzem a exclusão dos alunos público-alvo da Educação Especial dos processos de apropriação dos conhecimentos. Para o referido autor, precisamos romper com linhas de pensamento que se colocam indolente, ou seja, incapazes de promover mudanças em certas esferas da vida social, apontando, como alternativa, o trabalho com uma ecologia de saberes, tendo em vista a necessidade de visibilizarmos saberes e experiências negadas pela racionalidade moderna. No Curso de Extensão “Educação Especial na perspectiva da inclusão na escola comum”, buscamos evidenciar essa ecologia de saberes e de experiências, por meio da formação continuada em contexto.

OBJETIVO GERAL

Aprofundar os conhecimentos teórico-práticos de professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de municípios capixabas acerca da Educação Especial em uma perspectiva inclusiva e fortalecer as práticas pedagógicas a partir dos conhecimentos docentes visando à escolarização de alunos com deficiência intelectual, transtornos do espectro autista e deficiência múltipla.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Atualizar os conhecimentos sobre as políticas e normativas relativa as rupturas ocorridas no período 2016-2022.

Discutir as implicações dos conhecimentos científicos nos territorios onde os participantes atuam.

Analisar as articulações entre currículo escolar e atendimento educacional especializado.

Ressignificar as práticas pedagógicas inclusivas concretas vividas no cotidiano escolar.

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

O curso dispõem de 72 vagas externas, sendo 6 vagas para cada um dos 12 municípios capixabas envolvidos no Curso de Extensão. Além disso, de 14 vagas internas alunos de iniciação científica (3 vagas); mestrandos (6 vagas); doutorandos (4 vagas); pós-doutorandos (1 vaga).

MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS

REGIÃO DO ESTADO	MUNICÍPIO
Metropolitana	Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica
Sul	Cachoeiro de Itapemirim e Jerônimo Monteiro
Serrana	Domingos Martins, Santa Maria de Jetibá, Marechal Floriano
Norte	Linhares, São Mateus e Nova Venécia

METODOLOGIA

Os encontros presenciais acontecerão, duas vezes por mês, em dias seguidos (quintas e sextas-feiras). Vale dizer que, para cada encontro, serão computadas horas de leituras e atividades, configurando-se em atividades não presenciais (128 horas).

O Curso contará com Seminários de Pesquisa, que serão ofertados em oito lives para aprofundamento sobre “Questões atuais da Educação Especial” com pesquisadores convidados (32 horas).

Temáticas das lives:

- 1 - Interfaces Educação Especial e Educação do Campo
- 2 – Formação de Professores e a Educação Especial
- 3 – EJA e Educação Especial
- 4 – Educação Especial e Escolas Multisseriada
- 5 – Intersetorialidade
- 6- Educação Especial e Ensino Médio
- 7- Educação Especial em diferentes contextos
- 8- Educação Infantil e Educação Especial
- 9- O pensamento de Boaventura de Sousa Santos e a Educação Especial

Currículo do Curso de Formação

O curso de Aperfeiçoamento será de natureza semipresencial, contando com aulas presenciais e atividades não presenciais. As aulas presenciais serão ministradas na Universidade Federal do Espírito Santo, Campus Goiabeiras, em Vitória/ES.



Eixo:
**FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL:
DIREITO SOCIAL À EDUCAÇÃO**

Data: 25/05/2023 (Quinta)

Abertura do Curso: 9h00min às 12h00min.

Palestra: Aprendizagem e Desenvolvimento Humano.

Palestrante: Profa. Dra. Ana Maria Lunardi Padilha.

Data: 25/05/2023 (Quinta)

Aula: Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação.

Horário: 14h00min às 18h00min.

Data: 26/05/2023 (Sexta)

Aula: Direito social à Educação no Brasil e a Educação Especial.

Horário: 8h00min às 12h00min.

Data: 26/05/2023 (Sexta)

Aula: Pressupostos da Educação Especial na perspectiva da inclusão escolar

Horário: 14h00min às 18h00min.



Eixo:
A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA E A EDUCAÇÃO ESPECIAL

Data: 29/06/2023 (Quinta)

Aula: Movimentos nacionais e internacionais: o Estado e a Educação

Horário: 8h00min às 12h00min.

Data: 29/06/2023 (Quinta)

Aula: A legislação educacional brasileira e a Educação Especial no cenário capixaba

Horário: 14h00min às 18h00min.

Data: 30/06/2023 (Sexta)

Aula: Políticas públicas de Educação Especial

Horário: 8h00min às 12h00min.

Data: 30/06/2023 (Sexta)

Aula: Financiamento da Educação Especial

Horário: 14h00min às 18h00min.



Eixo:
A GESTÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NOS SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO

Data: 27/07/2023 (Quinta)

Aula: Pressupostos teóricos da gestão escolar.

Horário: 8h00min às 12h00min.

Data: 27/07/2023 (Quinta)

Aula: A gestão pública da Educação Especial nos sistemas de ensino.

Horário: 14h00min às 18h00min.

Data: 28/07/2023 (Sexta)

Aula: A gestão da escola e a Educação Especial numa perspectiva inclusiva (PPP).

Horário: 8h00min às 12h00min.

Data: 28/07/2023 (Sexta)

Aula: A gestão pedagógica da escola e educação especial na perspectiva inclusiva

Horário: 14h00min às 18h00min.



Eixo:
CURRÍCULO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

Data: 24/08/2023 (Quinta)

Aula: Os currículos e a Educação Básica

Horário: 8h00min às 12h00min.

Data: 24/08/2023 (Quinta)

Aula: Currículo e Educação Especial .

Horário: 14h00min às 18h00min.

Data: 25/08/2023 (Sexta)

Aula: Atendimento Educacional Especializado: pressupostos teóricos

Horário: 8h00min às 12h00min.

Data: 25/08/2023 (Sexta)

Aula: Currículo e Atendimento Educacional Especializado

Horário: 14h00min às 18h00min.



Eixo:
AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

Data: 28/09/2023 (Quinta)

Aula: A avaliação na Educação Básica: pressupostos teóricos

Horário: 8h00min às 12h00min.

Data: 28/09/2023 (Quinta)

Aula: Avaliação Diagnóstica e Educação Especial e os processos de medicalização da Educação na Educação Especial

Horário: 14h00min às 18h00min.

Data: 29/09/2023 (Sexta)

Aula: Avaliação e Educação Especial na Educação Infantil

Horário: 8h00min às 12h00min.

Data: 29/09/2023 (Sexta)

Aula: Avaliação e Educação Especial no Ensino Fundamental

Horário: 14h00min às 18h00min.



Eixo:
OS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E A EDUCAÇÃO ESPECIAL

Data: 26/10/2023 (Quinta)

Aula: Alfabetização

Horário: 8h00min às 12h00min.

Data: 26/10/2023 (Quinta)

Aula: Alfabetização e Educação Especial

Horário: 14h00min às 18h00min.

Data: 27/10/2023 (Sexta)

Aula: Alfabetização e Educação Especial

Horário: 8h00min às 12h00min.

Data: 27/10/2023 (Sexta)

Aula: Alfabetização, Educação Especial e Linguagem Matemática

Horário: 14h00min às 18h00min.



Eixo:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Data: 23/11/2023 (Quinta)

Aula: TEA, DI e D. Múltipla

Horário: 8h00min às 12h00min.

Data: 23/11/2023 (Quinta)

Aula: As práticas pedagógicas e a escolarização de alunos com TEA

Horário: 14h00min às 18h00min.

Data: 24/11/2023 (Sexta)

Aula: As práticas pedagógicas e a escolarização de alunos com DI

Horário: 8h00min às 12h00min.

Data: 24/11/2023 (Sexta)

Aula: As práticas pedagógicas e a escolarização de alunos com D. Múltipla

Horário: 14h00min às 18h00min.

CARGA HORÁRIA DO CURSO: 200 HORAS

Abaixo, a tabela com a carga horária para cada movimento do curso de aperfeiçoamento.

	Quantidade/ Atividade	Tempo parcial	Total (horas)
Encontros presenciais	16	8 horas cada encontro. 2 encontros mensais	128 horas
Atividades não presenciais	Leitura	20 horas de atividades não presenciais.	20 horas
Seminário de Pesquisa (live)	8	04 horas cada encontro.	32 horas
Trabalho de Conclusão	Elaboração do Artigo	20 horas (Artigo)	20 horas
Total			200 horas
Duração			9 meses

Avaliação dos Cursistas

Conforme as normas da Universidade Federal do Espírito Santo, os alunos deverão ter 75% de presenças, nas atividades presenciais e online. Avaliação: O cursista deverá elaborar em grupo, de até 3 estudantes, um artigo científico para a publicação em E-book como trabalho final do curso. Nota mínima: 7,00 (sete).

Trabalho Final

O trabalho será realizado em forma de artigo científico, tendo como base teórica os textos trabalhados no curso de aperfeiçoamento. Para além das atividades descritas, espera-se que os cursistas, socializem, no lócus de trabalho, com a equipe escolar, os conhecimentos construídos no aperfeiçoamento. Abaixo, a tabela com a carga horária para cada movimento do curso de aperfeiçoamento. O trabalho será realizado em forma de artigo científico, tendo como base teórica os textos trabalhados no curso de aperfeiçoamento (20 horas). Serão computadas 20 horas de leituras recomendadas.